



# XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

## RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE:  
PROMOVENDO (INOV)AÇÕES  
INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO





XXXV  
CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

# RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

## ZOOLOGIA E SOCIEDADE: PROMOVENDO (INOV)AÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

26 a 29 de fevereiro de 2024

Editores

Luciane Marinoni

Luciana Iannuzzi

José Wagner da Silva Melo

Almir Manoel Cunico



Ipojuca (Porto de Galinhas)  
2024



26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia  
Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis

#### Editora

Sociedade Brasileira de Zoologia

#### Editoração e diagramação

Sionei Ricardo Bonatto

#### Projeto gráfico

CALU Studio

#### Acesso Aberto

Este livro está disponível em acesso aberto com atribuição internacional [CC 4.0 BY](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)  
Repositório estável: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca)  
Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia [recurso eletrônico] : Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis. / Editores: Luciane Marinoni; Luciana Iannuzzi; Almir Manoel Cunico; José Wagner da Silva Melo. – Ipojuca : Sociedade Brasileira de Zoologia, 2024.  
1 recurso eletrônico.

Modo de acesso: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (26 a 29 de fevereiro de 2024)  
Evento realizado pela Sociedade Brasileira de Zoologia com apoio institucional da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco.

1. Zoologia. I. XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca). II. Marinoni, Luciane. III. Iannuzzi, Luciana. IV. Cunico, Manoel; V. Melo, José Wagner da Silva. VI. Sociedade Brasileira de Zoologia. VII. Universidade Federal de Pernambuco; VIII. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

**Aviso:** O conteúdo e a qualidade científica dos textos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e dos organizadores dos respectivos simpósios. Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias submetidas pelos autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por conseqüências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e informações inexatas publicados neste livro.

RESUMOS DE TRABALHOS:

**POSTER E  
COMUNICAÇÃO ORAL**

ÁREA TEMÁTICA:

**V SIMPÓSIO DE  
BIOLOGIA SUBTERRÂNEA**

## Os Isópodes da família Armadillidae (Malacostraca: Oniscidea): distribuição e ecologia em habitats subterrâneos no Brasil

Emilly L. da Silva<sup>1</sup>; Carlos M. López Orozco<sup>1</sup>; Ivanklin S. Campos Filho<sup>2</sup>; Maria E. Bichuette<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Estudos Subterrâneos, Universidade Federal de São Carlos - São Carlos - SP - Brasil; <sup>2</sup>Universidade do Chipre - Cyprus;

A família Armadillidae (Malacostraca, Isopoda, Oniscidea), assim como outras famílias de isópodes, encontram no ambiente subterrâneo um refúgio, pois as condições de alta umidade, pouca flutuação de temperatura e variedade de substratos são favoráveis a esses crustáceos. Logo, o presente trabalho busca realizar um levantamento das espécies de Armadillidae depositadas na coleção científica do Laboratório de Estudos Subterrâneos (LES) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), abordando dados sobre microhabitats e distribuição nas cavidades brasileiras, além do estado de conservação.

Assim, os isópodes da família Armadillidae alocados no acervo científico do LES foram devidamente determinados no nível taxonômico mais específico possível, com o auxílio de estereomicroscópio, chaves dicotômicas e diagnoses (quando disponíveis). As informações referentes aos microhabitats e às regiões onde esses espécimes foram registrados estão inseridas em um banco de dados. Ademais, as ameaças locais a essas espécies foram também consideradas, com dados de coletas e informações contidas na Lista de Fauna Ameaçada oficial de 2022.

No momento atual, a coleção científica do LES armazena 155 lotes de isópodes da família Armadillidae, abrangendo cerca de 11 espécies pertencentes a cinco gêneros distintos: *Cubaris*, *Venezillo*, *Ctenorillo*, *Gabunillo* e *Diploexochus*. Essas espécies foram registradas em apenas sete estados do Brasil (Bahia, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará e Sergipe), sendo a Bahia o estado que abriga uma maior concentração de espécies em comparação com os demais.

De acordo com a portaria MMA Nº 148, de 7 de junho de 2022, as espécies da família Armadillidae não constam na lista oficial da fauna brasileira ameaçada de extinção, o que indica uma negligência com este grupo taxonômico que se encontra em ecossistemas subterrâneos frágeis e vulneráveis a alterações ambientais, sofrendo ameaças como a degradação ambiental, expansão agrícola, poluição, mineração, entre outras.

Palavras-chave: Armadillidae, Conservação, Distribuição, Isópodes, Microhabitats, Subterrâneo.

Agência financiadora: TCCE ICMBio/Vale 02/2020; CAPES; ONISILOS Research Program, 2018, University of Cyprus; FAPESP 2019/19520-0